

NOS 100 ANOS DO NASCIMENTO (1988)

PESSOA: «UM SÍMBOLO UNIVERSAL»

CORRÊA DOS SANTOS



«**F**ERNANDO PESSOA é hoje um símbolo universal da cultura portuguesa. O seu nome e a sua obra alcançaram em todo o Mundo uma ressonância sem par. As traduções sucedem-se. Os estudos proliferam. O interesse, a atenção, a paixão não cessam de aumentar» — disse o Presidente da República, Mário Soares, a propósito do centenário do nascimento do poeta, numa mensagem que foi enviada às celebrações que a UNESCO ontem realizou pelo mesmo motivo.

DIÁRIO POPULAR
14/06/1988



O Presidente da República, no decorrer das comemorações do centenário do nascimento do poeta, deslocou-se ontem, ao princípio da tarde, ao Mosteiro dos Jerónimos para depositar um ramo de flores no túmulo de Pessoa e assistiu depois, no Palácio de Belém, à abertura de uma exposição de pintura evocativa do escritor, mostra que recebeu o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, mas que foi promovida pela própria Presidência da República e que inclui trabalhos de pintores portugueses, entre os quais figuram Almada Negreiros, Vieira da Silva, Júlio Pomar, Costa Pinheiro e Mário Botas.



Rui Ochoa

Edição de «A Mensagem» nas cinco línguas portuguesas

UMA LUXUOSA edição de *A Mensagem*, de Fernando Pessoa, nas cinco línguas latinas — Português, Espanhol, Francês, Italiano e Romeno — está a ser preparada pelas Edições ASA, do Porto, com lançamento previsto para Outubro. A obra — uma espectacular recriação fotográfica da poesia pessoana — é da autoria de Jorge Barros, fotógrafo oficial da XVII Exposição de Arte Ciência e Cultura do Conselho da Europa. O prefácio é assinado por José Augusto Seabra, embaixador português junto da UNESCO, sendo o «design» da responsabilidade de João Machado.

O livro — que se pretende venha a surgir como «um produto esmerado e luxuoso» — terá uma tiragem reduzida, de três mil exemplares, patrocinada pela União das Línguas Latinas. Oitenta fotografias originais — captadas em Portugal (Continente, Açores e Madeira) e ainda em Marrocos, Senegal, Cabo Verde, Moçambique, Oman, Índia, Macau, China, Sri-Lanka e Brasil — interpretam e ilustram cada um dos poemas de *A Mensagem*.

Jorge Barros — que se especializou em temas his-

tóricos, tendo já realizado vários trabalhos em parceria com José Hermano Saraiva e Luís Albuquerque — confessa-se fascinado com a aventura de recriar o universo pessoano. «Foi o meu trabalho mais emocionante» — afirma o fotógrafo, em declarações ao EXPRESSO — «durante o qual partilhei os estados de alma, as tristezas e exaltações, o mundo intimista que caracterizou a oficina poética de Fernando Pessoa».

O lançamento da obra é antecipado de uma exposição fotográfica e bibliográfica, a inaugurar em Paris — segunda-feira, 13 de Junho, data em que se completa o centenário do nascimento do poeta — sob o patrocínio da UNESCO. Ali serão expostas algumas das mais belas imagens captadas por Jorge Barros e, obras de Vieira da Silva, Almada Negreiros e Manuel Cargaleiro.

Outras edições da obra — nas línguas inglesa, chinesa e alemã, numa primeira fase, e noutros idiomas onde a poesia pessoana se encontra traduzida, mais tarde — estão já a ser programadas pela editora.

EXPRESSO
10/06/1988